

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

Gênero, Escola e Educação Física: A não participação das meninas durante as aulas

Francisco Eduardo Pinheiro da Silva¹, André Reginaldo Batista¹, Ananias Félix do Melo¹,
Eleonora Nunes de Oliveira²

RESUMO

Introdução: O estágio é um momento de preparação do aluno, no qual ele colocará em prática conteúdos e vivências adquiridas no contexto teórico e prático de sua formação. Durante o período de observação e regência do Estágio Supervisionado IV, foi possível perceber uma clara disparidade na participação entre meninos e meninas nas aulas de Educação Física, especialmente durante as atividades práticas e esportivas. Segundo Altmann (2003), a exigência para que as meninas “joguem muito bem” para serem aceitas nas atividades mistas, reforça uma lógica excludente, que reproduz estereótipos de gênero e desvaloriza as experiências corporais femininas. **Objetivo:** Identificar o motivo pelo qual as meninas têm pouca participação nas aulas de educação física, assim como, saber o porquê essas aulas, estão sempre sendo disponibilizadas para outras atividades da escola. **Métodos:** o Estágio ocorreu em uma Escola de Tempo Integral da cidade do Crato, nos dias de terça e quarta-feira com as turmas dos 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Essa instituição, se destaca pela qualidade da sua estrutura física e pela diversidade de cursos técnicos ofertados. **Resultados:** Durante o estágio, percebeu-se que as turmas em que estávamos estagiando tiveram poucas aulas ao longo do semestre. Em várias semanas, as aulas foram canceladas ou substituída por outras atividades. **Conclusão:** As situações observadas deixaram claro que a exclusão das meninas nas aulas não é apenas uma questão de interesse ou habilidade, mas está ligada a uma cultura esportiva pouca acolhedora e a uma abordagem pedagógica que ainda não contempla a diversidade dos estudantes. As aulas de Educação Física frequentemente eram substituídas por outras atividades, principalmente em períodos de preparação para o Enem e vestibulares. A escola priorizava o foco acadêmico nas disciplinas cobradas nas provas, o que levava à substituição das aulas práticas por revisões, simulados e provas aplicadas por outros professores. A própria professora de Educação Física chegou a relatar que, por ter uma carga horária reduzida, seria importante que a escola oferecesse eletivas relacionadas à atividade física.

Palavras-chave: Educação física, gênero, esporte, participação.